

Intercâmbio com os europeus

O secretário-chefe da Agência de Desenvolvimento Econômico, Rogério Rosso, deu ontem mais detalhes sobre a viagem da comitiva do GDF à Europa. "Apesar de existirem grandes obras ferroviárias também nos Estados Unidos e no Japão, escolhemos a Europa porque é possível visitar várias instalações num curto espaço de tempo", explicou Rosso.

Segundo ele, os secretários que irão acompanhar Roriz ainda não foram definidos. "A comitiva oficial do DF será bem pequena. Deverá haver um secretário da área de economia, um de infra-estrutura e outro de transporte. O grupo de Goiás terá aproximadamente o mesmo tamanho", disse. De acordo com Rosso, 25 empresários já confirma-

ram suas presenças como observadores na viagem.

O primeiro país do roteiro é a Espanha. Durante três dias, a comitiva brasileira visitará duas obras de trens de alta velocidade que estão sendo instalados na região de Madri, além de se encontrar com o ministro de Fomento da Espanha, Francisco Alvarez-Cascos Fernandez.

"Estamos querendo aprender mais sobre o sistema ferroviário espanhol. Dos elementos técnicos e comerciais aos financeiros", afirmou Rosso. Estão previstos, também, encontros

com representantes de agências de desenvolvimento estatais e da empresa Talgo, especializada em trens e vagões.

Ainda em território espanhol, a comitiva conhecerá

"Queremos conhecer todos os detalhes da construção do trem de alta velocidade da França."

Rogério Rosso
Secretário da Agência de
Desenvolvimento Econômico

parques tecnológicos, como a plataforma logística de Saragoza – uma das mais avançadas do mundo, e que serve para integrar os sistemas rodoviário, ferroviário e aeroportuário.

"É um sistema intermodal semelhante ao que queremos construir no eixo Brasília-Anápolis-Goiânia", revelou o secretário.

Em seguida, a comitiva irá

para a região metropolitana de Paris. "Além da empresa francesa Alstom (uma companhia de transportes e energia elétrica), conheceremos um dos seis trechos das famosas instalações do TGV, a linha ferroviária francesa de alta velocidade. Queremos saber todos os detalhes da construção das estações", destacou.

Em Frankfurt, na Alemanha, o grupo brasileiro se encontrará com possíveis investidores alemães, em especial da empresa Siemens. A última parada será a capital alemã, Berlim, onde haverá uma importante reunião com representantes da empresa de saneamento Berlinwasser (que está interessada em fazer investimentos em saneamento no Entorno do DF, numa parceria com a Caesb).